

50808 009753/111-51

DNIT

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS



AUDIÊNCIA PÚBLICA
Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011

CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, por intermédio do Superintendente Regional no Estado de Minas Gerais, apresenta, pelo presente, as respostas aos questionamentos formulados por ocasião da Audiência Pública Prévia, com vistas a dar início ao processo licitatório para contratação das Obras de Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte.

LOTE 7
Trecho: Governador Valadares – Belo Horizonte
Subtrecho: Rio Una – Entr. MG-435 (Caeté)
Segmento: km 389,5 – km 427,0
Extensão: 37,5 km.

A seguir estão transcritos os questionamentos, a identificação dos formuladores e as respostas produzidas pela Comissão Especial de Coordenação, Acompanhamento e Fiscalização da BR-381/MG Norte – CECAF:

Formulada por: Marcos Martino

Pergunta 01: “Algumas autoridades Regionais disseram duvidar que as obras se iniciará este ano. Vocês tem plena convicção de que se iniciarão ou existem mesmo riscos de que não aconteça o início da obra em 2011? Existe um cronograma confiável?”

Resposta: Existem tramites legais que devem ser cumpridos, prazos para publicação da licitação, contratação etc., prazos estes não dependem do DNIT, como questionamentos ao edital entre outros. Se tudo ocorrer no cronograma temos grandes chances de começar ainda este ano.

Formulada por: Eduardo José Quaresma

Pergunta 02: “Os projetos do lote 7 e 8 encontram-se lavrados. Qual o cronograma para o lote 8?”

Resposta: Os projetos dos lotes 7 e 8, encontram-se em fase final de aprovação do projeto básico / executivo. Tendo como próximo passo, o início do processo licitatório para obras nestes dois segmentos.

Pergunta 03: “Em relação ao restante da BR: Variante Santa Bárbara”

Resposta: Com relação à Variante de Santa Barbara, o DNIT tem processo licitatório em curso (Edital CP-087/2011-00), cujo objeto é a contratação do projeto básico e executivo dos lotes 9 e 10, que compreende o trecho citado.

Pergunta 04: “Em relação ao restante da BR: Rio Una – João Monlevade – Nova Era – Ipatinga – Governador Valadares”

Resposta: Sobre os lotes de 1 a 6, que compreendem os trechos de João Monlevade, Nova Era, Ipatinga e Governador Valadares, informamos que estes trechos por motivo priorização do Ministério dos Transportes e também em razão do cronograma de desembolso orçamentário, serão atacados na sequência dos lotes 7 e 8.

Pergunta 05: Como sugestão, entendo que o projeto da BR-381 deve ser apresentado sucintamente em sua totalidade nas audiências públicas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011**CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS**

Resposta: Informamos que as Audiências Públicas são realizadas de acordo com a aprovação dos projetos básicos dos referidos trechos e que, portanto, serão realizadas nos outros lotes, assim que atingirmos esta etapa de execução dos projetos.

Formulada por: Sirnei Carvalho de Souza

Pergunta 06: "Dentro do Lote 7 (sete) existem várias chácaras, sítios ou fazendas próximos a BR, como serão feitas as indenizações?"

Resposta: Todas as áreas necessárias para a implantação da nova diretriz da BR-381/MG serão previamente desapropriadas na forma da lei.

Formulada por: Acir Oliveira

Pergunta 07: "Com o novo traçado reduziu-se quantos quilômetros?"

Resposta: Há sim uma redução da distância, mas não será significativa, uma vez que o mais importante neste trabalho é a melhoria do traçado e a modificação da classe da rodovia que passa de classe I para classe I A.

Formulada por: Fernando S. Andrade

Pergunta 08: "Por que o trecho Barão de Cocais – BH foi contemplado primeiro? Há acidentes gravíssimos entre Barão de Cocais – João Monlevade."

Resposta: Por uma questão de planejamento das intervenções previstas no empreendimento e também por se priorizar o trecho aonde os fatores tráfego acidentes se mostram mais críticos.
Serão realizadas diversas intervenções de melhoramentos de traçado que possibilitarão melhoras significativas na segurança do tráfego em toda a BR-381/Norte em etapas posteriores a que agora é aqui tratada.

Formulada por: José Pedro Gomes

Pergunta 09: "Quanto ao meio ambiente, haverá contrapartida? O que será feito contra a agressão ambiental?"

Resposta: Sim. O próprio programa já prevê um valor específico destinado a implementação de medidas compensatórias previstas nos Programas Ambientais, bem como em outras circunstâncias que poderão surgir durante as obras.

Pergunta 10: "Custo das Desapropriações?"

Resposta: O Programa de desapropriações se encontra em elaboração e os valores identificados ainda não se encontram totalizados.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011

CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Será aberto um processo administrativo no qual será solicitado aos expropriados a disponibilização de documentos para instrução dos processos, sendo concomitantemente realizado o levantamento topográfico da área e avaliação de valores indenizatórios. A partir deste momento, a resolução do processo poderá ter dois caminhos: Via administrativa ou judicial.

Via administrativa (diretamente pelo DNIT): Quando a documentação entregue pelo expropriado não apresente quaisquer impedimentos legais para se efetuar o acordo administrativo, por exemplo: restrições na receita federal, estadual, ausência de comprovação de titularidade do imóvel, entre outros. Além disso, deve constar o aceite do expropriado quanto ao valor ofertado pelo órgão. Para o cálculo das mesmas será realizado estudo detalhado para identificar o valor real de mercado das propriedades, de acordo com a norma de avaliação vigente, no caso específico das fazendas e sítios é a 14563-3, que fala sobre avaliação de propriedades rurais. Para tanto, deverá ser realizado diligências a fim de coletar dados de mercado para valoração dos imóveis passíveis de desapropriação, sendo a indenização calculada de forma justa e prévia, e o valor deverá ser pago em dinheiro.

Via Judicial (com intermédio da justiça federal): Será ajuizada ação caso não seja comprovada a titularidade, documentação incompleta ou a não concordância do proprietário com o valor apresentado. A metodologia para avaliação dos imóveis via judicial será a mesma que a realizada em via administrativa, porém as definições serão na justiça federal.

Pergunta 11: “Previsão para os demais lotes? Cronograma da execução do lote 7 e dos demais?”

Resposta: Os projetos dos lotes 7 e 8, encontra-se em fase final de aprovação do projeto básico/executivo. Tendo como próximo passo, o início do processo licitatório para obras nestes dois segmentos.

Sobre os lotes de 1 a 6, que compreendem os trechos de João Monlevade, Nova Era, Ipatinga e Governador Valadares, informamos que estes lotes ainda se encontram sendo projetados e que constituirão a próxima etapa de obras, juntamente com a Variante do Rio Santa Bárbara.

Pergunta 12: “Distância há aumento ou diminuição?”

Resposta: Há sim há uma redução da distância, mas não será significativa.

Pergunta 13: “Quanto à pavimentação levam-se em conta o coeficiente de atrito/aderência quanto ao asfalto atual, flexível ou pavimento rígido?”

Resposta: Sim.

Pergunta 14: “Quanto aos tipos de cargas e de veículos, atualmente não há restrição ou fiscalização adequada, por que isso não é feito? Muitos treminhões estão invadindo a estrada atual.”

Resposta: Conforme demonstrado na apresentação, 45% dos veículos que trafegam neste lote é de veículos comerciais. Serão instaladas balanças para monitorar e fiscalizar do tráfego e da carga no Corredor da BR-381/MG.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011**CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS**

Formulada por: José do Rosário Coimbra

Pergunta 15: "Mesmo reconhecendo a capacidade do corpo técnico do DNIT, gostaria de saber por que o trecho mais perigoso e com altíssimo índice de acidentes não foi contemplado? Trata-se do trecho entre São Gonçalo e João Monlevade. Mesmo sabendo da complexidade deste trecho em termos de relevo, altíssimo custo, são muitas vidas ceifadas. Merece, também consideração o complexo siderúrgico localizado abaixo do lote sete. É muito intenso o transporte de cargas neste trecho."

Resposta: Estes segmentos se encontram nos lotes 5 e 6 e serão tratados na próxima etapa do programa de Modernização e Aumento de Capacidade da BR-381/MG.

Formulada por: Walter Caetano Pinto

Pergunta 16: "Não ficou claro quem cuidará do EIA/RIMA e nem que fase está."

Resposta: Este empreendimento já se encontra licenciado na etapa prévia. Os estudos ambientais e o relatório de impacto ambiental já foram desenvolvidos e apresentados ao COPAM (SUPRAM LESTE). A Licença Prévia já foi obtida pelo DNIT em Dezembro de 2007.

Pergunta 17: "Senti pouca interferência, ou seja, bastante coincidência no traçado. É verdade?"

Resposta: Não. Há uma mudança significativa no traçado, tanto que só serão aproveitados 5 km da pista principal.

Formulada por: Celinho SINTTROCEL – Deputado Estadual

Pergunta 18: "Qual o prazo total para o DNIT cumprir todas as exigências da Lei 8.666 a contar da realização dessa audiência até a expedição da ordem de serviço e a contratação das obras?"

Resposta: Os prazos dependem de vários fatores, trâmites legais que devem ser cumpridos, prazos para publicação da licitação, contratação etc., prazos estes que não dependem do DNIT, como questionamentos ao edital entre outros. Se tudo ocorrer no cronograma há possibilidade real de começar ainda este ano.

Pergunta 19: "O DNIT prevê 36 meses para execução do lote 7, dentro desse prazo já estaria o prazo para atender as licenças ambientais?"

Resposta: A licença ambiental prévia já existe e a licença de instalação será obitida concomitante às demais providências que antecedem as obras. Os 36 meses são o prazo para a execução da obra.

Pergunta 20: "Como se dará o processo de indenização aos proprietários de terreno ao longo do lote 7 e poderia informar quantos e qual o valor previsto com a indenização?"

AUDIÊNCIA PÚBLICA

 Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
 São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011

CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta: O programa de desapropriações se encontra em elaboração e os valores identificados ainda não se encontram totalizados. A desapropriação será prévia e os valores pagos na forma da Lei.

Será aberto um processo administrativo no qual será solicitado aos expropriados a disponibilização de documentos para instrução dos processos, sendo concomitantemente realizado o levantamento topográfico da área e avaliação de valores indenizatórios. A partir deste momento, a resolução do processo poderá ter dois caminhos: Via administrativa ou judicial.

Via administrativa (diretamente pelo DNIT): Quando a documentação entregue pelo expropriado não apresente quaisquer impedimentos legais para se efetuar o acordo administrativo, por exemplo: restrições na receita federal, estadual, ausência de comprovação de titularidade do imóvel, entre outros. Além disso, deve constar o aceite do expropriado quanto ao valor ofertado pelo órgão. Para o cálculo das mesmas será realizado estudo detalhado para identificar o valor real de mercado das propriedades, de acordo com a norma de avaliação vigente, no caso específico das fazendas e sítios é a 14563-3, que fala sobre avaliação de propriedades rurais. Para tanto, deverá ser realizado diligências a fim de coletar dados de mercado para valoração dos imóveis passíveis de desapropriação, sendo a indenização calculada de forma justa e prévia, e o valor deverá ser pago em dinheiro.

Via Judicial (com intermédio da justiça federal): Será ajuizada ação caso não seja comprovada a titularidade, documentação incompleta ou a não concordância do proprietário com o valor apresentado. A metodologia para avaliação dos imóveis via judicial será a mesma que a realizada em via administrativa, porém as definições serão na justiça federal.

Pergunta 21: “Qual será o número de balanças a serem instaladas na BR-381 para controle de excesso de peso?”

Resposta: Há previsão de instalação de balanças que permitam o pleno controle das cargas que transitarão no corredor da BR-381/MG.

Pergunta 22: “O processo de audiências públicas, aprovação de projeto, licitação e expedição de ordem de serviço para os demais lotes de 01 a 06, já está em andamento e qual a previsão de datas para realizá-los?”

Resposta: Os lotes de 1 a 6, que compreendem os trechos de João Monlevade, Nova Era, Ipatinga e Governador Valadares, informamos que estes trechos por motivo do cronograma de desembolso orçamentário, serão atacados na sequência dos lotes 7 e 8.

Formulada por: Moacir Barbosa

Pergunta 23: “Gostaria de conhecer o projeto executivo dos lotes nºs 7 e 8.”

Resposta: O materiais apresentados referentes ao lotes 7 e 8 serão disponibilizadas aos interessados e ao público em geral, no site do DNIT.

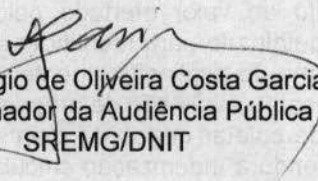
AUDIÊNCIA PÚBLICA
Modernização e Aumento da Capacidade da Rodovia BR-381/MG Norte – LOTE 07
São Gonçalo do Rio Abaixo, 04 de maio de 2011

CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta 24: “Sugiro que seja feita uma parceria com os municípios para atender os problemas com o meio ambiente e desapropriação.”

Resposta: A sugestão é bem vinda e já está sendo implementada, nas proximidades de Belo horizonte pela complexidade dos trabalhos esta sendo realizado um termo de compromisso com a prefeitura para estabelecer diretrizes e procedimentos. Nas demais localidades o DNIT pretender reapplicar esta conduta nos demais municípios.

Belo Horizonte, 16 de maio de 2011


Engº Sergio de Oljeira Costa Garcia
Coordenador da Audiência Pública
SREMG/DNIT